

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Catequese – Festa do Acolhimento:

No próximo domingo, dia 30, na Eucaristia das 10 h., realiza-se a Festa do Acolhimento para as crianças que frequentam o 1.º ano de Catequese.

Encontros do CPM para noivos: De 4 de Novembro a 16 de Dezembro vai realizar-se no Colégio do Minho, em Viana do Castelo, às sextas-feiras, às 21 h., o 63.º Encontro do CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio), destinado a todos os noivos que irão receber o Sacramento do Matrimónio nos próximos tempos. Inscrições na Cúria Diocesana de Viana do Castelo, ou junto do pároco.

Mudança da hora legal: No próximo domingo, dia 30; às 2 h. da manhã, entra em vigor a hora oficial de inverno, devendo os relógios ser atrasados 1 hora. Não esqueça!

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta

semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Anónimo – 10 €; Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Rosalina Puga – 5 €; Teresa Pinto – 5 €; Francisco Amorim – 5 €; Santuário de Fátima – 1.500 €; Mário Luís Martins Lopes – 5 (mensal, por transferência bancária); Anónimo – 10 € (por transferência bancária). Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova igreja: Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Arménia Alves da Rocha – 20 €; Anónima – 20 €; Anónima – 5 €; Maria de Fátima Rodrigues Leal – 10 €; Maria Aida Queirós – 5 €; Margarida Cardoso – 6 €. Total recebido para os sinos – 6.033 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
24	Seg	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família
25	Ter	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo
26	Qua		
27	Qui		
28	Sex	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Sáb	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo; José Lino de Freitas Ferreira; António Gonçalves Vieira
30	Dom	10	Eduardo Augusto; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade; Almeirinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes

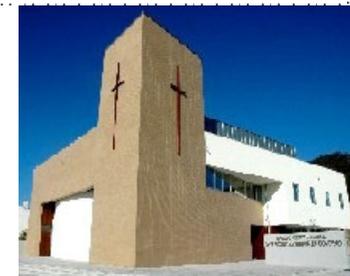
PARÓQUIA VIVA

N.º 564 – 23/10/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



30.º Domingo Comum – Ano A



«um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar: “Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”. Jesus respondeu: “Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas.”» (Evangelho)

Igreja: Dia Mundial das Missões convida ao voluntariado

Católicos são chamados a reforçar solidariedade, partilha da fé e cooperação internacional

A Igreja Católica celebra este domingo o 85.º Dia Mundial das Missões, apelando às suas comunidades para uma maior cooperação e solidariedade junto das populações mais desfavorecidas.

A prioridade foi definida por Bento XVI na sua mensagem para as comemorações deste ano, intitulada ‘Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós’, reforçada através do guião que as Obras Missio-

nárias Pontifícias (OMP) prepararam para Outubro, denominado como ‘mês missionário’.

“Promover a participação activa em acções e campanhas que visem a dignidade de todas as pessoas” e “criar uma consciência viva de solidariedade” estão entre as principais preocupações apresentadas pelas OMP.

O documento propõe também “atitudes e gestos que levem a um maior espírito de abertura, diálogo, colaboração e compreensão entre as pessoas, grupos e comunidades”.

Por entre sugestões de “oração paroquial, comunitária, familiar e pessoal”, orientadas para “preocupações universais”, os institutos missionários recordam o Ano Internacional do Voluntariado que está a decorrer.

Num texto assinado por Fernanda Freitas, coordenadora desta iniciativa, “jovens, adultos, seniores, em Portugal ou lá fora, em áreas diversas como o ambiente, o desporto e a cultura” são chamados a adoptar o voluntariado como missão e a “fazerem a diferença”.

Em entrevista à ECCLESIA, a responsável pela Rede de Voluntariado Missionário da Fundação Fé e Cooperação (FEC) assinala que o sucesso do trabalho voluntário está cada vez mais dependente do tipo de “parcerias” que se estabelecem entre organizações que trabalham em prol do desenvolvimento e instituições que já existem nos locais de missão.

(Continua na pág. 3)

30.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Êx. 22, 20-26

2.ª leitura: 1 Tess. 1, 5c-10

Evangelho: Mt. 22, 34-40

- a originalidade do Cristianismo -

O típico de qualquer religião tem a ver, normalmente, com a nossa relação com Deus, alicerçada em orações, preces e sacrifícios, tudo condensado em acções rituais, que constituem propriamente o culto a prestar a Deus.

Curiosamente, no Cristianismo, já desde o Antigo Testamento a relação com os outros constitui também uma dimensão essencial. E, por isso, já no livro do Êxodo, depois do “Escuta, Israel: amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu espírito”, encontramos o texto escutado na primeira leitura: “não prejudicarás o estrangeiro, nem o oprimirás”; “não maltratarás a viúva, nem o órfão”; não serás usurário ao emprestar dinheiro ao pobre que vive junto de ti; não reterás a capa que recebeste como penhor...

Por sua vez, Cristo, ao afirmar que “o segundo é semelhante” ao primeiro mandamento, torna-os de tal modo inclusivos, que um não é possível sem o outro.

E isto é tão válido em relação a Deus – “quem diz que ama a Deus, que não vê, e não ama o seu irmão, que vê, é mentiroso” (1Jo.4,20) – como o é igualmente em relação ao amor do próximo. É evidente que é possível fazer-se o bem ao outro, sem uma referência explícita a Cristo, mas, o verdadeiro amor, à medida de Cristo – “como Eu vos amei” – esse, não é possível sem Cristo.

E, sobretudo, o amor ao mais desprotegido, ao mais pobre, ao mais fraco. É por aqui que o nosso Deus sempre se definiu: “se lhes fizerdes algum mal e eles clamarem por Mim, escutarei o seu clamor; inflamar-se-á a minha indignação e matar-vos-ei ao fio da espada”.

E os caminhos da Missão passam por aqui. Ela nasce do amor de e a Deus, e levamos necessariamente ao encontro dos irmãos. Afirma Bento XVI que “a animação missionária sempre deu peculiar atenção à solidariedade: [...] oferecer a própria contribuição para o melhoramento das condições de vida das pessoas em países onde são mais graves os fenómenos de pobreza, subalimentação, sobretudo infantil, enfermidades, carência de serviços médicos e para a instrução. Também isto faz parte da missão da Igreja. Anunciando o Evangelho, ela toma a peito a vida humana em sentido pleno. Não é aceitável, reiterava o Servo de Deus Paulo VI, que na evangelização se descuidem os temas relativos à promoção humana, à justiça, à libertação de todas as formas de opressão. Desinteressar-se dos problemas temporais da humanidade significaria “ignorar a doutrina do Evangelho sobre o amor ao próximo que sofre ou que se encontra em necessidade”.

É isso que S. Paulo afirma da comunidade de Tessalónica: “partindo de vós, a palavra de Deus ressoou não só na Macedónia e na Acaia, mas em toda a parte se divulgou a vossa fé em Deus”, porque “vos tornastes exemplo para todos os crentes”.

Esta é a Palavra autêntica, que precisa de ressoar nos quatro cantos do mundo. Sem ela, seremos como os sinos, que convocam os cristãos para as igrejas, mas eles ficam sempre da parte de fora. Daí o lema para este Dia Mundial das Missões: “Todos, tudo e sempre em missão”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para as Missões: No penúltimo domingo de Outubro celebra-se sempre o “Dia Mundial das Missões”. Por esse motivo, o ofertório das Missas deste domingo, dia 23, reverte a favor das Missões Católicas.

Catequese – Reunião geral de país: O pároco e catequistas convidam todos os pais ou encarregados de educação das crianças e adolescentes que frequentam a Catequese Paroquial, para uma reunião a realizar nesta segunda-feira, dia 24, às 21 h., no novo salão paroquial. Da agenda da reunião consta a aprovação do Plano de Catequese para 2011/2012 e outros assuntos.

Assembleia Diocesana do Clero: O nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, convidou todos os sacerdotes da nossa Diocese para uma Assembleia Geral do Clero, a realizar em Santiago de Compostela, Espanha, nos próximos dias 26 e 27, quarta e quinta-feira. Serão 2 dias de oração, reflexão e convívio, que começarão com a apresentação a todos os sacerdotes, da Carta Pastoral do nosso Bispo “Cristo em vós: a esperança da glória”. Todos os diocesanos são convidados a rezar pelos seus sacerdotes para que sejam bons pastores e disponíveis para uma renovação contínua da Pastoral e do viver cristão. Os que puderem são até convidados a aparecerem na Catedral de Santiago no dia 26, para participarem, com os padres, nos seguintes pontos do programa: 17,30 h. – Vésperas na Catedral; 18 h. – Visita guiada à Catedral; 19,30 h. – Eucaristia. N. B. - As horas são de Espanha, menos 1 hora em Portugal.

Não há Missa nem atendimento no Cartório nem visita aos doentes: Devido à ausência do pároco, na quarta e quinta-feira não haverá Missa, e na quarta-feira não haverá atendimento no Cartório Paroquial. Também a visita aos doentes, que seria na quarta-feira, fica sem efeito este mês, mantendo-se o pároco disponível para quem pedir a visita em outro dia a combinar.

(Continua na pág. 4)

Igreja: Dia Mundial das Missões convida ao voluntariado

Católicos são chamados a reforçar solidariedade, partilha da fé e cooperação internacional

(Continuação da 1.ª página)

“Hoje em dia não faz sentido o voluntário ir, chegar, dar o rebuçado e vir embora, as coisas têm de ser concertadas com a comunidade local, com as instâncias oficiais, por isso as parcerias são essenciais”, explica Sofia Lopes.

O 85.º Dia Mundial das Missões surge também como uma oportunidade de ajuda financeira para o desenvolvimento das tarefas de evangelização nos territórios de missão.

Nesse sentido, nas celebrações dominicais vai ser realizado um pedido, em todas as dioceses e paróquias, que irá reverter a favor de diversos projectos missionários, em solo nacional e além-fronteiras.

Segundo o Papa, a Igreja e os cristãos não podem ficar tranquilos ao saberem que “após dois mil anos ainda existem povos que não conhecem Deus e não escutaram a sua mensagem de salvação”.

O presidente da Comissão Episcopal das Missões portuguesa defende que o nascimento de uma Igreja “toda missionária” só será possível quando cada cristão se assumir como “rosto” de Cristo, “apaixonado pela humanidade”.

“É necessário converter a nossa vida, expondo-a permanentemente àquela rajada de verbos do Senhor Jesus: ‘vai, vende, vem e segue-me’, e transformarmo-nos em testemunhas credíveis do Ressuscitado no nosso ambiente e em toda a parte”, afirma D. António Couto, na sua mensagem para este dia.